



PANORAMA DA MATERNIDADE EM SITUAÇÃO DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Gabriel Medeiros Andrade¹, Ana Janaina Jeanine Martins Lemos Jordão²

RESUMO

O presente trabalho teve como finalidade identificar o perfil psicossocial das mães dos recém-nascidos que são receptores do leite fornecido pelo Banco de Leite Humano, internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal em uma Maternidade no interior da Paraíba. Para isso, foram utilizados dados adquiridos por meio de um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas para uma análise quanti-qualitativa. Como resultado, nos aspectos sociais, foi perceptível uma prevalência de mulheres na faixa etária adulto jovem, que não finalizaram os estudos escolares regulares, que possuem um companheiro e possuem como função principal a de “dona de casa”. Em grande parte, a renda familiar mensal não perpassa um salário-mínimo e essas mulheres são multíparas. Em termos clínicos-obstétricos, apesar da maioria ter realizado pelo menos seis consultas de pré-natal, a ocorrência de prematuridade foi frequente, assim como a de intercorrências gestacionais contornáveis, demonstrando a necessidade de foco em maior qualidade na assistência obstétrica e não apenas na quantidade. Foi observado acerca do perfil psicológico materno, que existe a presença de sentimentos negativos que vão desde ansiedade, tristeza, e até mesmo o medo, associado com uma possível culpa pela situação ocorrida e com a ausência de prazer com o que virá a ocorrer nas próximas semanas, acendendo o alerta para o possível desfecho de Depressão Pós-Parto. Conclui-se que as fragilidades sociais expõe essa população às vivências de mais alto risco, principalmente no que tange aos esforços físicos e aos desgastes emocionais para o sustento financeiro de suas residências. Inclusive possibilitando a ocorrência de patologias como a depressão. Desta forma, o apoio profissional torna-se de fundamental importância para essas puérperas. Assim, se faz urgente colocar em prática ações que visem não só diminuir o número de internações, como também, caso seja necessário realizar a hospitalização, que o binômio mãe-filho não sofra tantos impactos negativos, nem físicos nem psicológicos.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Banco de Leite Humano; Prematuridade; Psicossocial; UTI neonatal; Vínculo mãe-filho.

¹Aluno do Curso de Medicina, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: medeirosgabriel06@gmail.com

²Doutora na Área de Morfofisiologia em Biociência Animal, Professora Adjunto IV, Unidade Acadêmica de Medicina, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: janainajeanine@yahoo.com.br

OUTLOOK IN THE CONTEXT OF MOTHERHOOD ON NEONATAL INTENSIVE CARE UNIT

ABSTRACT

This present study aimed to identify the psychosocial profile of mothers of newborns who are recipients of milk provided by the Human Milk Bank and who are hospitalized in Neonatal Intensive Care Units in a maternity hospital in the interior of Paraíba. For this, data acquired through a structured questionnaire with open and closed questions were used for a quantitative-qualitative analysis. As a result, in the social aspects, it was noticeable a prevalence of women in the young adult age group, who did not finish regular school studies, who have a partner, and have as their main function as a “housewife”. For the most part, the monthly family income does not exceed a minimum wage and these women are multiparous. In clinical-obstetric terms, despite the majority having attended at least six prenatal consultations, the occurrence of prematurity was frequent, as well as the occurrence of manageable gestational complications, demonstrating the need to focus on higher quality in obstetric care and not only on the amount. It was observed in the maternal psychological profile, that there is the presence of negative feelings ranging from anxiety, sadness, and even fear, associated with possible guilt for the situation that occurred and with the absence of pleasure with what will happen in the next few weeks, igniting the alert for the possible outcome of Postpartum Depression. It is concluded that social fragilities expose this population to the highest risk experiences, especially concerning physical efforts and emotional wear and tear for the financial support of their homes. Even allowing the occurrence of pathologies such as depression. In this way, professional support becomes of fundamental importance for these puerperal women. Thus, it is urgent to put into practice actions that aim not only to reduce the number of hospitalizations, but also, if hospitalization is necessary, that the mother-child binomial does not suffer so many negative impacts, either physical or psychological.

Keywords: Breastfeeding; Human Milk Bank; Prematurity; Psychosocial; Neonatal ICU; Mother-Children bond